



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### **ATA Nº 04/2014 - AP – AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO MUNICIPAL EM SAÚDE DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2014, RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR E RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2013**

Aos dezessete dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, as nove horas, no Plenário Joaquim de Deus Nunes, da Câmara Municipal de Vereadores em atenção ao ofício nº 113/2014/SMS, e o Edital Nº 004/14-AP, foi dado início a presente audiência pública, presidida em conformidade com disposição regimental da Câmara de Vereadores pelo presidente da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Planejamento, Fiscalização e Controle, vereador Erroldisnei Borges de Borges, presente a Secretária Municipal de Saúde Luciane Bastos, que entregou a casa uma cópia do: Relatório Anual de Gestão 2013; Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – Primeiro Quadrimestre de 2014 e Relatório Municipal de Gestão em Saúde RGMS-MGS – Primeiro Quadrimestre de 2014, colocando-se a disposição para eventuais questionamentos. Vereador - Arion Braga questionou: a viabilidade de atendimento médico odontológico através de unidade móvel no Passo do Marinheiro e Costa do Bica. Luciane: disse que estão sendo feito mapeamento das necessidades e realidade do município, para atendimento através do Programa Mais Médicos, a localidade em questão deverá ser atendida num segundo momento, reconhecendo a necessidade existente. Arion Braga – reportou-se a necessidade de atendimento por unidade móvel, em Associação existente, no final da Florida, distante aproximadamente sessenta quilômetros da sede, que existia anteriormente. Luciane: disse que o local é um marco de limite entre o segundo e o terceiro distrito e, que a secretaria vem enfrentando dificuldades pela falta de profissionais e, que a região esta sendo mapeada visando um aumento de agentes de saúde na região da Florida e Pantanoso. Arion Braga questionou o atendimento da unidade móvel. Luciane: disse que a unidade existente necessita de uma reforma geral, estando em funcionamento apenas uma unidade, tendo sido feita uma solicitação ao governo estadual de recursos para aquisição de uma nova unidade móvel na saúde, com custo estimado em torno de duzentos mil reais. Que as equipes que atendem nos postos do interior são transportadas pela secretaria, estando em fase de aquisição um veículo com capacidade para sete lugares para transporte das equipes. Que nosso município possui peculiaridades impares, distintas, das regras do Programa Mais Médico, que a principio deve atender em um único lugar em ponto fixo. Falou que resultante de audiência pública realizada em conjunto com Conselho Distrital do Quarto Distrito, foi definido que o atendimento médico será centralizado em um ponto do Passo do Lourenço. Arion Braga – quanto ao atendimento móvel nos demais postos. Luciane disse que esta em estudo e negociações com os órgãos governamentais competentes. Arion Braga: solicitou a secretária que em casos de imprevistos de atendimentos pré-agendados no interior não passíveis de execução, que seja avisada a população rural, através dos meios de comunicações de forma imediata, evitando desta forma seus deslocamentos, bem como solicitou uma maior atenção ao corte de fornecimento de energia elétrica do Posto localizado na Boa Vista. Luciane disse: que o corte e a suspensão, no



**CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU**  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

fornecimento da energia elétrica pela concessionária, no Posto de Saúde, decorreu pelo não recebimento da conta e, conseqüente não pagamento. Quanto aos atendimentos e investimentos estão sendo resolvidos, tendo sido adquiridos dez novos “equipos” odontológicos. Arion Braga – questionou a falta de exames laboratoriais. Luciane disse que devido a formula adotada no atendimento nos postos, de forma individualizada e personalizada, acarretou no aumento de número de exames, sendo cota municipal de sete mil e quinhentos exames, tendo havido uma solicitação para sua ampliação para nove mil. Também foram adotadas ações visando a exclusão da cota dos exames realizados por paciente internados no Hospital de Caridade, que anteriormente de forma equivocadas eram pagos dentro da cota. Disse que houve uma redução no tempo de espera de sessenta para trinta dias e que em breve deverá estar normalizada esta situação. Informou que o eletrocardiograma da secretária foi recuperado. Erroldisnei questionou a questão dos exames de alta complexidade. Luciane: disse que em relação a tomografia não existem maiores dificuldades, sendo a maioria dos exames realizados na Santa Casa de Pelotas, no entanto na Ressonância Magnética existem algumas formalidades a serem preenchidas a solicitação do exame somente poderá ser emitida por especialista e a referência do município é a cidade de Rio Grande. Erroldisnei reportou-se aos pacientes costumazes, que tem observado que a maioria dos pacientes do Postão são sempre os mesmos. Luciane: disse que alguns casos estão sendo detectados pela informatização da farmácia no controle da medicação, no entanto ainda não existe nos atendimentos médicos, um sistema de dados e informações cruzadas entre os locais de atendimento, permitindo detectar de forma clara estes casos, alguns constatados estão sendo encaminhados para acompanhamento. Erroldisnei disse que estes pacientes, acabam utilizando os serviços de forma continuada. Luciane: disse que a partir de instalação de um programa informatizado entre os postos e locais de atendimento será possível cruzar estes dados. Salientou que a redução no número de atendimentos deve-se a política adotada de atendimento personalizado, buscando o tratamento efetivo das doenças. Foram realizados até o mês de fevereiro uma média de quatro mil atendimentos mensais. José Adahir Jardim: questionou o número de exames laboratoriais atualmente disponíveis na cota do município e a questão dos exames dos pacientes internados no hospital. Luciane: disse que são sete mil e quinhentos exames mensais. Em relação aos pacientes internados no hospital de caridade, anteriormente os exames laboratoriais realizados eram pagos e inclusos na cota do município de forma errônea, visto que, estes exames devem ser pagos e inclusos na internação hospitalar, fato que não vem amis ocorrendo e acarretará em um aumento do número de exames disponíveis a população. Vereador Cesar Madrid – questionou o número de atendimentos por profissional da saúde, que considera reduzido. Luciane: disse que em relação ao número de atendimentos no Postão na sede concorda. No entanto no interior embora tenha reduzido o número de atendimentos por profissional em contrapartida houve a qualificação do atendimento. Cesar Madrid – questionou que mesmo com carência e falta de serviços na área da saúde, segundo os relatórios existem mais de seis milhões e seiscentos mil reais disponíveis e não gastos. Luciane:

